Inglês ▾ Português ▾

◄ Filipenses 1: 5 ►

Pela sua comunhão no evangelho desde o primeiro dia até agora;

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Meyer •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(5) **Pela sua comunhão no evangelho.** - Mais propriamente, em *relação ao evangelho* ou *como afetando o evangelho.* A construção é ilustrada pelo uso mais limitado da mesma palavra grega (como em Romanos 15:26 ; 2Coríntios 9:13) no sentido de "contribuição"; nesse caso, a palavra "em direção" introduz os

objetos da ação de esmolas especificados. Portanto, Paulo deve ser entendido aqui como o trabalho cooperativo de Filipenses no ministério do evangelho, sobre o qual ele fala ainda mais claramente em Filipenses 1: 7 . Esse trabalho colaborador havia sido demonstrado (ver Filipenses 4:15), mesmo “no começo do evangelho”, por uma contribuição às necessidades de São Paulo - e talvez não apenas às suas necessidades pessoais -, a partir delas, e (até onde saber) apenas deles, ele consentiu em aceitar.

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 1-7 A maior honra dos ministros mais eminentes é ser servos de Cristo. E aqueles que não são realmente santos na terra, nunca serão santos no céu. Fora de Cristo, os melhores santos são pecadores e incapazes de permanecer diante de Deus. Não há paz sem graça. A paz interior brota de um sentimento de favor divino. E não há graça e paz senão de Deus nosso Pai, a fonte e a origem de todas as bênçãos. Em Filipos, o apóstolo foi

malvocado, e viu pouco fruto do seu trabalho; no entanto, ele se lembra de Filipos com alegria. Devemos agradecer ao nosso Deus pelas graças e confortos, presentes e utilidade dos outros, à medida que recebemos o benefício, e Deus recebe a glória. A obra da graça nunca será aperfeiçoada até o dia de Jesus Cristo, o dia de sua aparição. Mas sempre podemos estar confiantes de que Deus realizará sua boa obra, em toda alma em que ele realmente a iniciou pela regeneração; embora não devamos confiar nas aparências externas, nem

em nada além de uma nova criação para a santidade. As pessoas são queridas por seus ministros, quando recebem benefícios por seu ministério. Os que sofrem na causa de Deus devem ser queridos um pelo outro.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Por sua comunhão no evangelho - "Por sua liberalidade em relação a mim, um pregador do evangelho". Wetstein. Contudo, não houve pouca diferença de opinião sobre o significado dessa frase.

Muitos - como Doddridge, Koppe e outros - supõem que se refere ao fato de terem participado das bênçãos do evangelho desde o primeiro dia em que ele o pregou até o momento em que escreveu esta epístola. Outros supõem que isso se refere à sua constância na fé cristã. Outros - como Pierce, Michaelis, Wetstein, Bloomfield e Storr - supõem que se refere à sua liberalidade em contribuir para o apoio do evangelho; participando com outras pessoas, ou compartilhando o que elas tinham em comum com outras pessoas, pela manutenção do

pessoas, pela manutenção do evangelho. Que esse é o verdadeiro sentido parece aparente:

(1) porque está de acordo com o escopo da Epístola, e o que o apóstolo em outros lugares diz sobre seus benefícios. Ele fala particularmente da liberalidade deles, e de fato essa foi uma das principais ocasiões em que ele escreveu a Epístola; Filipenses 4: 10-12 , Filipenses 4: 15-18 .

(2) concorda com um significado frequente da palavra traduzida como "comunhão" - κοινωνία koinōnia. Denota aquilo que é

comum; aquilo de que participamos com outros: comunhão, comunhão; Atos 2:42 ; 1 Coríntios 1: 9 ; 1 Coríntios 10:16 ; Plm 1: 6; então significa comunicação, distribuição, contribuição; Romanos 15:26 ; 2 Coríntios 9:13 . Que isso não pode significar "adesão ao evangelho", como era suposto (veja o Lexicon de Robinson), é evidente pelo que ele acrescenta - "desde o primeiro dia até agora". A comunhão deve ter sido algo constante e continuamente manifesto - e o significado geral é que, em relação ao evangelho - ao seu apoio, privilégios e

- ao seu apoio, privilégios e espírito, todos eles compartilhavam em comum. Eles sentiram um interesse comum em tudo o que pertencia a isso, e mostraram isso de todas as maneiras adequadas, e especialmente em ministrar às necessidades daqueles que foram designados para pregá-lo.

Desde o primeiro dia - O momento em que foi pregado pela primeira vez a eles. Eles foram constantes. Este é um testemunho honroso. Há muito a dizer de uma igreja ou de um cristão individual, que eles têm

sido constantes e uniformes nos requisitos do evangelho. Infelizmente, de quão pouco isso pode ser dito. Nesses versículos Filipenses 1: 3-5, podemos observar:

(1) Que uma das maiores alegrias que um ministro do evangelho pode ter é aquela proporcionada pela santa caminhada do povo a quem ele ministrou; compare 3 João 1: 4 . É uma alegria como a de um fazendeiro quando vê seus campos maduros para uma colheita rica; como a de um professor na boa conduta e no rápido progresso de seus

rápido progresso de seus estudiosos; como a de um pai na virtude, sucesso e piedade de seus filhos. No entanto, é superior a tudo isso. Os interesses são mais altos e mais importantes; os resultados são mais abrangentes e puros; e a alegria é mais desinteressada. Provavelmente, em nenhum outro lugar da Terra existe felicidade tão pura, elevada, consoladora e rica como a de um pastor na piedade, paz, benevolência e crescente zelo de seu povo.

(2) é correto elogiar os cristãos quando eles se saem bem.

Paulo nunca hesitou em fazer isso, e nunca imaginou que isso causaria danos. A lisonja feriria - mas Paul nunca lisonjeava. Louvor ou elogio, a fim de fazer o bem, e não ferir, deve ser:

(a) a simples declaração da verdade;

(b) deve ser sem exagero;

(c) deve estar conectado com a mesma disposição de repreender quando estiver errado; admoestar quando estiver errado e aconselhar quando alguém se perder.

A constatação constante de falhas, repreensões ou irritações não é benéfica para a família, a escola ou a igreja. A tendência é desanimar, irritar e desencorajar. Elogiar um filho quando ele se sai bem pode ser tão importante e tão dever quanto repreendê-lo quando ele adoece. Deus é tão cuidadoso em elogiar seu povo quando eles se saem bem, como ele é repreendê-los quando eles cometem erros - e esse pai, professor ou pastor confundiu muito o caminho da sabedoria, que supõe que seja seu dever sempre encontrar erro. Neste

mundo, não há nada que vá tão longe em promover a felicidade como uma vontade de agradar, em vez de descontentar em ficar satisfeito, e não insatisfeito com a conduta dos outros.

(3) nossos amigos ausentes devem ser lembrados em nossas orações. De joelhos diante de Deus é o melhor lugar para lembrá-los. Não conhecemos sua condição. Se eles estão doentes, não podemos atender às suas necessidades; se estiver em perigo, não podemos correr para seu alívio; se tentados, não podemos aconselhá-los. Mas

Deus, que está com eles, carro faz tudo isso; e é um privilégio inestimável, portanto, poder recomendá-los ao seu santo cuidado e guarda. Além disso, é um dever fazê-lo. É uma maneira - e a melhor maneira - de retribuir sua bondade. Uma criança pode sempre retribuir a bondade dos pais ausentes, suplicando a bênção divina sobre elas todas as manhãs; e um irmão pode fortalecer e continuar seu amor por uma irmã e, em parte, retribuir seu amor terno, buscando, quando longe, o favor divino que lhe é concedido.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

5. Base de seu "agradecimento a Deus" (Filipenses 1: 3): "Por sua (continuação) comunhão (ou seja, participação espiritual real) no (literalmente 'em relação a') Evangelho desde o primeiro dia (de seu tornando-se participantes) até agora ". Os crentes têm a comunhão do Filho de Deus (1Co 1: 9) e do Pai (1Jo 1: 3) no Evangelho, tornando-se participantes da "comunhão do Espírito Santo" (2Co 13:14) e exercitando essa comunhão por atos de

comunhão, não apenas a comunhão da Ceia do Senhor, mas a santa liberalidade a irmãos e ministros (Filipenses 4:10, 15, "comunicados ... a respeito da doação"; 2Co 9:13; Ga 6: 6; Hb 13 : 16, "Para se comunicar, não esqueça").

Comentários de Matthew Poole

Você estar unido a nós e a outros cristãos na comunhão de Cristo, e boas novas de salvação por ele, **1 Coríntios 10:16** , **17** **1 Pedro 4:13** **1Jo 1: 3** , **7** ; evidenciado pela comunicação de sua recompensa, **Gálatas 6:**

6 Hebreus 13:16 ; sua firmeza e perseverança em todos os deveres cristãos desde a primeira vez em que você recebeu o evangelho.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Pela sua comunhão no Evangelho, ... ou "pela sua comunicação ao Evangelho"; isto é, com o apoio disso. Esses filipenses eram uma das igrejas da Macedônia que o apóstolo elogia muito por sua liberalidade em 2 Coríntios 8: 1 ; eles tinham sido muito comunicativos com ele, e com

aqueles que estavam com ele, desde o início do Evangelho sendo pregado a eles: como mostram os exemplos de Lídia e do carcereiro, e que são notados nesta epístola, Filipenses 4:15. ; E esse mesmo espírito generoso ainda continuava, do qual o presente de Epafrodito era uma evidência; e por isso o apóstolo agradece, não apenas por terem a capacidade de apoiar o Evangelho e de auxiliar os ministros do evangelho, mas por estarem dispostos a se comunicar, e se comunicaram com prontidão e alegria, de maneira ampla e liberal; ou isso

pode pretender sua "participação no Evangelho", como a versão em árabe o torna. O Evangelho foi trazido a eles de uma maneira muito maravilhosa e providencial, e foi acompanhado com grande poder à conversão deles; eles a receberam com alegria e alegria e alegremente se submeteram às ordenanças dela; eles tinham muita luz e conhecimento espiritual disso; e foram feitos participantes das bênçãos da graça, que são reveladas e exibidas, e das grandes e preciosas promessas, pelas quais o apóstolo dá graças a Deus; pois tudo isso era dele, e

Deus, pois tudo isso era dele, e era um exemplo maravilhoso de sua graça. Além disso, pelo fato de o evangelho ser trazido a eles e ter sucesso entre eles, eles se tornaram uma igreja evangélica e, através do evangelho e de suas ordenanças, tinham comunhão uns com os outros; sim, eles tiveram comunhão com o Pai e seu Filho Jesus Cristo, aos quais foram chamados pelo Evangelho; e nisso eles permaneceram

desde o primeiro dia até agora; eles continuaram no Evangelho, do qual foram feitos participantes, e em comunhão

uns com os outros, em partir o pão e em oração, e em ouvir a palavra que eles constantemente prestavam atenção e foram abençoados com a comunhão com o Pai, Filho, e Espírito, para aquele tempo; e, portanto, o apóstolo continuou desde o primeiro de receber o Evangelho até aquele momento, para dar graças a Deus por eles por esse motivo: pois esta última cláusula pode estar relacionada às palavras em Filipenses 1: 3: "Agradeço a meu Deus ", assim como com aqueles imediatamente anteriores", sua comunhão no

Evangelho "; e mostra não apenas a perseverança deles no evangelho, do primeiro ao presente, como a versão etíope o traduz, pelo qual ele era abundantemente grato; mas a continuidade de sua gratidão por esse motivo, desde seu primeiro contato com eles até aquele momento.

Geneva Study Bible

Por sua {b} comunhão no evangelho desde o primeiro dia até agora;

(b) Porque você também é feito participante do Evangelho.

(c) Desde que eu te conheci.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 1: 5 f. **Ἐπὶ τῇ κοινων . .μ . εἰς τὸ εὐαγγ .]** deve ser tomado junto com **εὐχαριστῶ** , Php 1: 3 (1 Coríntios 1: 4), e não com **μετὰ χαρ . κ . τ . λ .** (Calvin, Grotius, van Hengel, de Wette, Ewald, Weiss, Hofmann); pois nesse caso, com a explicação correta de **ἐπὶ πάσῃ τ . μν . Por isso** , a especificação do terreno para agradecer seria inteiramente

inexistente ou, de qualquer forma, resultaria apenas indiretamente, a saber, como objeto da *alegria. Por causa de sua comunhão em relação ao evangelho;* com isso Paulo significa a *coerência fraterna comum* (Atos 2:42) que uniu os filipenses *para o evangelho* (como o objetivo a que o **κοινωνία** *tem referência*), isto é, por sua promoção e eficiência. A grande causa do evangelho foi o fim a que, em sua coerência mútua, eles apontaram; e isso, portanto, deu à comunhão uns com os outros o caráter específico de um destino

sagrado. A correção dessa interpretação é confirmada pelo contexto em Php 1: 9 , onde o que aqui é expresso por **ἡ κοινωνία ὑμῶν** é caracterizado, na categoria da *disposição* em que esse **κοινωνία** é baseado, como **ἡ ἀγάπη ὑμῶν** . Como essa visão está em total harmonia com as palavras e os sentidos, e não depende de nada a ser fornecido, exclui interpretações divergentes. Portanto, devemos rejeitar não apenas a explicação que se refere à *ajuda* enviada a Paulo (Zeger, Cornélio a Lapide, Estius, Wetstein, Michaelis, Bisping e outros), para que ela

seja tomada ativamente como *comunicação* (ver Fritzsche, *ad Rom* . III. pág. 81, 287), embora nunca seja tão usado no NT (comp. em Romanos 15:26 ; Gálatas 6: 6 ; Filêmon 1: 6), mas também a visão de Theodoret, Lutero, Beza, Calvin, Grotius, Heinrichs e outros: " *quod evangelii participa facti estis* " *,* como se fosse executado (Theodoret: **κοινωνίαν δὲ τοῦ εὐαγγελίου τὴν πίστιν**). Crisóstomo e Teofilato, que são seguidos pela maioria dos intérpretes recentes (incluindo Schinz, Weiss, Schenkel, Huther, Ellicott, JB Lightfoot, Hofmann), entendem a comunhão dos

entendem a comunhão dos filipenses *com o apóstolo* , ou seja, **ὅτι κοινωνοί μου γίνεσθε κ . συμμερισταὶ τῶν ἐπὶ τῷ εὐαγγ . πόνων** , Teofilato; consequentemente, a *cooperação* deles *com ele* na divulgação do evangelho, caso em que também é incluída uma referência à ajuda prestada. Nesse caso, como o texto não diz nada sobre um " *serviço* " dedicado ao evangelho (Hofmann), um acréscimo como **μετ' ἐμοῦ** (1 João 1: 3 , *et al.*), Ou alguma outra definição mais precisa, como a de Php 1: 7 , seria um elemento essencial - não surgindo (como em Gálatas

não surgindo (como em Gálatas 2: 9) fora do contexto - que, portanto, deve ter sido *expresso* , como Paulo deve ter *dito* , se ele desejasse ser entendido como referindo-se à comunhão *com todos que tinham a causa do evangelho no coração* (Wiesinger). A *absoluta* “sua comunhão”, se nenhum complemento arbitrário for permitido, pode significar apenas *a comunhão mútua* dos *próprios membros da igreja* .

O *artigo* não é repetido após **ὑμῶν** , porque **κοινωνία εἰς τὸ εὐαγγ** . é concebido como formando uma única noção

(comp. em κοινωνεῖν εἰς , Php 4:15 ; Platão, *Rep* . p. 453 A).

ἀπὸ πρώτης ἡμ . ἄχρι τοῦ νῦν] *geralmente* está conectado ao τῇ κοινωνίᾳ κ . τ . λ . Essa conexão é *verdadeira* , pois a *constância* da κοινωνία , que foi atestada até agora, é a mesma coisa que não apenas fornece o motivo da gratidão do apóstolo, mas também forma a base de sua justa confiança no futuro. O artigo conectivo (τῇ antes de ὀπὸ) não é necessário, pois ἐπὶ τῇ κοινωνίᾳ ὑμῶν foi interpretado como ἐπὶ τῷ κοινωνεῖν ὑμᾶς (Winer, p. 128 [ET 171]). Não pode ser conectado com τ .

δέησιν ποιούμ . (Weiss), a menos que **ἐπὶ τ . κοινων . κ . τ . λ .** também é feito para pertencer a ele. Se se **juntasse** a **πεποιθώς** (Rilliet, seguindo Lachmann, ed. Min.), Transmitiria uma definição enfaticamente prefixada da confiança do apóstolo, enquanto todo o contexto diz respeito à *conduta* anterior *dos leitores* , que pela conexão com **πεποιθ** . seria apenas indiretamente indicado. Se conectado com **εὐχαριστῶ** (Beza, Wolf, Bengel), as palavras - visto que a expressão **πάντοτε ἐν πάσῃ δεήσει** já foi usada e, em seguida, em **ἐπὶ τῇ κοινωνίᾳ κ . τ .**

λ . já foi feita uma transição para o objeto de agradecimento - conteria uma definição estranhamente adiada.

O *primeiro* dia é aquele em que ele primeiro pregou o evangelho a eles, seguido por resultados imediatos e decididos, Atos 16:13 e seguintes. Comp. Colossenses 1: 6 .

πεποιθώς] *confiança* pela qual Paulo sabe que seu **εὐχαριστεῖν** , Filipenses 1: 3-5 , deve ser *acompanhado* . Sem o devido fundamento, Hofmann confunde o assunto, iniciando um novo parágrafo prolongado

com πεποιθώς . [51]

αὐτὸ τοῦτο] se tomado de acordo com o uso comum como acusativo do *objeto* (comp. Php 1:25), não apontaria para o que se segue, como se fosse apenas (Weiss), mas significaria, estar confiante *nisso muita coisa da* qual se fala (Filipenses 2:18 ; Gálatas 2:10 ; 2 Coríntios 2: 3). Mas nada foi dito ainda sobre o conteúdo da confiança a seguir. É, portanto, para ser tomado como *ob id ipsum* , [52] *por essa mesma razão* (2 Pedro 1: 5 ; Platão, *Symp* . P. 204 A e Stallb. *Ad loc .; Prot* . P. 310 E; Xen. *Anab* . 1: 9. 21 e Kühner *in loc*

. I. 9. 21, e Kühner *in loc* ., Também seu *Gramm* . II. 1, p. 267; ver também Winer, p. 135 [ET 178], e comp. Em Gálatas 2:10), a saber: porque o seu **κοινωνία εἰς τὸ εὐαγγ** ., desde o primeiro dia até agora, é o único que pode justificar e justificar minha confiança no futuro, ***ὋΤΙ Ὁ ἘΝΑΡΞΆΜΕΝΟς Κ*** **. Τ Λ**

Κ ἘΝΑΡΞΆΜΕΝΟς Κ . Τ Λ *Deus* . Comp. Php 2:13 . Aquilo que Ele iniciou, Ele completará, a saber, pelas operações adicionais de Sua graça. A idéia de resistência a essa graça, como uma possibilidade humana, não é assim excluída; mas Paulo não

deve temer isso por parte de seus convertidos filipenses, como ele tinha anteriormente no caso de Gálatas, Gálatas 1: 6 ; Gálatas 3: 3 .

Thatν ὑμῖν] Que Paulo não pretendia dizer *entre vocês* (como Hoelemann sustenta), mas *em* você, *em animis vestris* (comp. Php 2:13 ; 1 Coríntios 12: 6), é mostrado por **ὑπὲρ πάντων ὑμῶν a** seguir, pelo qual o idioma *Ὁ ἘΝΑΡΞ* . **Κ ὙΜΙΝ Κ . Τ Λ** expressa uma *confiança* sentida em relação a todos os *indivíduos* .

withoutτργον ἀγαθόν] sem artigo,

portanto: *um excelente trabalho* , pelo qual se entende, em conformidade com o contexto, a **κοινωνία ὑμ . εἰς τὸ εὐαγγ .**

ἄχρις ἡμέρας Ἰ . Corresponding.] Correspondente ao ***ἈΠΌ ΠΡΏΤΗς ἩΜΈΡ*** . **Ph ΤΟῦ ΝῦΝ** , Filipenses 1: 5 , pressupõe a *proximidade* da **παρουσία** (em oposição a Wiesinger, Hofmann e outros), como em todo o NT, e especialmente nos escritos de Paulo (Weiss, *bibl. Theol* . P. 297, ed. 2). Comp. Php 1:10 ; Php 3:20 . O dispositivo pelo qual os expositores mais antigos (ver até Pelágio) introduzem gratuitamente declarações de

qualificação "Persevera autem in illum usque diem, quicunque persevera us *ad ademem suam* " (Estius), pelo qual não se entende " *continuitas usque ad illum diem* " *,* mas " *terminus et complementum perfectionis, quod habituri is die erimus* "(Calovius), é tão não-paulino quanto o improvisado de Calvino," que os mortos ainda estão *em profectu* , porque ainda não atingiram a meta "e como perverso filosófico de Matthies disso para a Parousia *contínua* e *eterna* .

[51] Ele faz ver. 6, a saber, constituem um *protásico* , cuja

apodosis é novamente dividida nos protásicos **καθώς ἐστιν δίκαιον ἐμοί** e a **apodosis** correspondente a eles. Mas essa **apodose da apodose** começa com **διὰ τὸ ἔχειν με** , ver. 7 e, no entanto, só é continuado após as palavras **μάρτυς γ . ὁ Θεός** , **ὡς ἐπιποθῶ ὑμᾶς** , que são *parênteses* , na vv. 8, 9. Um período tão dialeticamente envolvido e complicado e demorado estaria acima de tudo fora de lugar *nesta* epístola; e que leitor teria sido capaz, sem a orientação de Hofmann, de detectá-lo e ajustar suas várias partes?

[52] Hofmann também adota essa explicação de **αὐτὸ τοῦτο** .

Testamento Grego do Expositor

Php 1: 5 . De que **ἐπί** depende? Certamente segue **χαρᾶς** da cláusula anterior (então Chr [38], Th. Mps [39]) ao invés de **εὐχαριστῶ** de Php 1: 3 . É, pelo menos, estranho tomar **ἐπί** duas vezes com o mesmo verbo. **μ** . **χαρᾶς** tem uma posição enfática. Agora ele dá a razão de sua **alegria** . - **τῇ κοινωνίᾳ** . À primeira vista **κ** . parece se referir à comunhão e harmonia mútuas como cristãos. Um exame mais

aprofundado revela que toda essa passagem se preocupa com a relação pessoal de Paulo com eles. E então **κ** . antecipa **συγκοινωνούς** (Filipenses 1: 7) e significará sua participação comum com Paulo na divulgação do Evangelho. Isso realmente inclui a idéia de ação unida, por um lado, e a expressão concreta de sua utilidade, seu presente ao apóstolo, por outro. Hort (*Christian Ecclesia* , p. 44) ressalta que há algo concreto na **κοινωνία** de Atos 2:42 . O mesmo se aplica a Romanos 15:26 , 2 Coríntios 9:13 , Hebreus 13:16 .

Essa noção concreta em **κ** . (quase equivalente a "contribuição") é suportado pelo uso de **εἰς** , que é empregado tecnicamente em contextos como este para denotar o *destino* de pagamentos em dinheiro, cobranças etc. Então 1 Coríntios 16: 1 , **τῆς λογίας τῆς εἰς τοὺς ἁγίους** ; Atos 24:17 , **ἐλεημοσύνας ποιήσων εἰς τὸ ἔθνος μου** . Exx importante. de Papyri in Dsm [40], *BS* [41], pp. 113-114, *NBS* [42], p. 23. *Cf.* em toda a idéia, o comentário mais adequado de Chr [43] *ad loc.* : **ὅταν γὰρ ἐκεῖνος μὲν κηρύττῃ , σὺ δὲ θεραπεύῃς τὸν κηρύττοντα ,**

κοινωνεῖς αὐτῷ τῶν στεφάνων . **ἐπεὶ καὶ ἐν τοῖς ἔξωθεν ἀγῶσιν οὐ τοῦ** ἀγωνιζομένου μόνον ἐστὶν ὁ στέφανος ἀλλὰ καὶ τοῦ παιδοτρίβου καὶ τοῦ θεραπεύοντος καὶ πάντων ἁπλῶς τῶν ἀσκούντων τὸν ἀθλητήν .- **τὸ εὐαγγ.** Não é necessário restringir isso à pregação do Evangelho. Usado de forma abrangente.— **ἀπὸ πρώτης** . *Cf.* o relato de sua generosidade no cap. Php 4:10 ss. - **ἄχρι τοῦ νῦν** . A mesma frase em Romanos 8:22 . *Cf. Papyr.* de Faijûm **μέχρ [ι] τ [οῦ] νῦν** em Dsm [44], *NBS* [45], p. 81

[38] Crisóstomo

[38] Crisóstomo.

[39] Mps. Teodoro de Mopsuestia.

[40] Deissmann (*BS. = Bibelstudien, NBS. = Neue Bibelstudien*).

[41] Bibelstudien

[42] Neue Bibelstudien

[43] Crisóstomo.

[44] Deissmann (*BS. = Bibelstudien, NBS. = Neue Bibelstudien*).

[45] Neue Bibelstudien

Bíblia de Cambridge para

5) *Por sua comunhão no evangelho*] Lit. *"Por sua participação no evangelho";* isto é, por causa de seus esforços, em união com os meus, pela promoção do Evangelho. Veja RV; e cp. 2 Coríntios 2:12 e Php 2:22 abaixo. A referência imediata, sem dúvida, é à ajuda pecuniária enviada repetidamente ao Apóstolo como missionário. (Ver Filipenses 4: 10-19 .) Mas o fato e o pensamento transcenderiam muito essa especialidade.

do primeiro dia até agora] Veja a passagem abaixo, apenas

mencionada, para comentários e explicações.

Gnomen de Bengel

Php 1: 5 . Ἰπὶ , *pois*) Construa com o que *eu agradeço.* - κοινωνίᾳ , *companheirismo*) que veio a você do alto [2] e é praticada por você na santa liberalidade, cap. Php 4:10 ; Php 4: 15-16 ; comp. 2 Coríntios 9:13. (Ὀπὸ , *de*) Continue com *agradeço* . (, Μέρας , *dia*) quando você se tornou *participante* do Evangelho.

[2] *Se apenas uma ou a outra parte* desta irmandade, *e*

também a segunda, devem ser entendidas, o que é realizado pelo exercício da liberalidade, *e esta é a opinião de alguns, eu mal entendo como as palavras* **ἄχρις ἡμέρας Ἰησοῦ Χριστοῦ** , no *final* da versão. 6, *pode ser feito para concordar com isso* .

Comentários do púlpito

Versículo 5. - Pela sua comunhão no evangelho desde o primeiro dia até agora ; antes, como RV, **por sua comunhão em favor do evangelho.** Este versículo deve ser levado em conexão com a Ver. 3. São Paulo agradece a Deus por sua ajuda e

cooperação na obra do evangelho. Ajudaram a encaminhar o trabalho por suas orações, trabalhos e generosidade liberal. Essa comunhão começou "no começo do evangelho", quando os filipenses enviaram ajuda ao apóstolo em Tessalônica e Corinto; continuou "até agora" dez anos; eles tinham acabado de enviar suas esmolas a São Paulo em Roma por frodito (Filipenses 4:10).

Estudos da Palavra de Vincent

Pela sua irmandade (ἐπὶ τῇ

κοινωνίᾳ ὑμῶν)

Conecte-se com eu agradeço a Deus. Para comunhão, veja 1 João 1: 3 . A palavra às vezes tem o significado de ação de esmola, contribuições, como Romanos 15:26 ; Hebreus 13:16 . Embora aqui seja usado no sentido mais amplo de cooperação compreensiva, ainda assim é sem dúvida colorido pela outra idéia, tendo em vista as contribuições pecuniárias dos filipenses a Paulo. Ver Filipenses 4:10 , Filipenses 4:15 , Filipenses 4:16 .

No Evangelho (εἰς τὸ

Filipenses 1: 5 Chinês
Filipenses 1: 5 Francês
Filipenses 1: 5 Alemão

Bible Hub